

Ministro quer usar outorgas em obras

Edinho Araújo defendeu a utilização de recursos obtidos com licitação de áreas do Porto, na construção de novos acessos ao cais

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL
DA REDAÇÃO

O ministro dos Portos, Edinho Araújo, espera que, até o final do próximo mês, o Tribunal de Contas da União (TCU) dê um parecer favorável para que as próximas licitações de áreas portuárias do País, inclusive as de Santos, sejam baseadas no maior valor de outorga – isto é, seus arrendatários sejam aqueles que oferecerem o maior lance por sua exploração.

O objetivo é destinar o valor arrecadado às obras de infraestrutura dos portos, catalisando intervenções que dependem de repasse de verbas do Governo Federal, como a construção dos novos acessos à Margem Direita do complexo santista. As intenções do chefe da pasta portuária foram reiteradas, ontem, durante sua participação no segundo e último dia da 13ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos.

O seminário, realizado no Mendes Convention Center, é uma iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e uma realização da Una Marketing de Eventos.

No evento, Edinho Araújo disse que vai tentar convencer o Planalto da opção de manter o dinheiro dos arrendamentos nos complexos onde estão as áreas licitadas. “O Governo pode ter outro entendimento. Eu quero defender a tese de que valores que possam ser apurados nessas licitações sejam investidos em infraestrutura no porto”, afirmou.

Apesar de os ministros do TCU terem liberado, no semestre passado, a licitação das 29 instalações (nove no cais santista) que compõe o bloco 1 de novos arrendamentos, a Secretaria de Portos pediu ao órgão que avaliasse mudar a regra da concorrência, adotando o valor de outorga para esses casos. O ministro espera que, até setembro ocorra o retorno positivo do Tribunal de Contas, garantindo que as licitações sejam colocadas à disposição do setor ainda este ano. Ele explicou que os corpos técnicos das partes estão em contato frequente para agilizar o processo.

Araújo negou a chance dessa



O ministro dos Portos, Edinho Araújo, abriu a programação do segundo dia do Santos Export ao lado dos prefeitos Paulo Alexandre e Maria Antonieta

alteração ter sido motivada, inicialmente, pelo próprio Governo Federal para arrecadar fundos em meio à crise econômica e ao ajuste fiscal. “Não creio que haja nenhum condicionamento político ou intervenção neste assunto”, afirmou. A mudança foi impulsionada pelo próprio setor, vislumbrando a facilitação dos investimentos.

Considerar o valor arrecadado pela outorga para custear projetos torna-se relevante diante dos cortes orçamentários impostos pelo Planalto. O ministro, ainda durante o Santos Export, não deu prazos para o início das obras estruturais já iniciadas ou prestes a começar, planejadas para melhorar os acessos ao cais. Ele ainda aguarda parecer da União sobre quanto gastar.

“Não temos recursos para tantas obras e a situação nesse momento é de contingenciamento”, destacou, sem dizer qual é o orçamento da pasta hoje.

PRIORIDADES

Mas Edinho Araújo garantiu que, na região, suas priorida-

Em defesa da saúde

O ministro dos Portos, Edinho Araújo, assinou ontem, durante a 13ª edição do Santos Export, um acordo de cooperação técnica entre a Secretaria de Portos (SEP) e o Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest-Senat), para a realização de ações de saúde voltadas a motoristas e trabalhadores do porto. “A ideia é dar a chance para o trabalhador cuidar da saúde onde ele está, ou seja, no porto”, explicou a diretora-executiva nacional do Sest Senat, Nicole Goulart. A parceria prevê atendimento clínico gratuito nas próximas quinta e sexta-feira no Terminal de Passageiros do Porto de Santos.



des são manter a dragagem do canal de navegação e construir os novos acessos à Margem Direita (Santos) do complexo marítimo, a partir de uma parceria com o Estado e a Prefeitura. A intervenção visa eliminar o gargalo logístico que prejudica o tráfego nessa área do Porto, onde está a maioria dos terminais.

A declaração do ministro foi uma resposta ao prefeito de Santos, Paulo Alexandre Bar-

bosa, que o questionou sobre os esforços da União para a realização do empreendimento. Os dois e a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, participaram do mesmo painel do Santos Export ontem.

A chefe do Executivo guarujense chegou a cobrar o titular da Secretaria de Portos (SEP) sobre a segunda fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda, na cidade. Mas essa

obra não possui prazo para começar, explicou Araújo. “Já era pra ter acontecido no ano passado”, reclamou Maria Antonieta.

SEP E CODESP

Após o painel, ao ser questionado sobre a possibilidade de extinção da SEP, em decorrência da reforma ministerial solicitada pela presidente Dilma Rousseff como maneira para enxugar o orçamento, o ministro

Dragagem

Durante sua participação no Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, o ministro Edinho Araújo afirmou que aguarda o fim da fase de recursos para dar continuidade à licitação da nova dragagem de manutenção do cais santista. Ele explicou que a concorrência teve que ser interrompida mais uma vez, devido a atrasos na homologação da então vencedora. De acordo com a Secretaria de Portos, a empresa que apresentou a menor proposta de preço para a execução da obra, a EEL Infraestruturas Ltda (R\$ 369.091.930,90), foi contestada por entregar, fora do prazo acordado, os documentos que a garantiriam como realizadora do serviço. Isso fará com que a segunda colocada assumira a concorrência. Sem informar prazos, a pasta espera tentar resolver o impasse nas próximas semanas. Essa é a terceira tentativa de contratação da dragagem do cais santista, uma vez que as duas primeiras fracassaram. Enquanto isso, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) renovou por mais seis meses o contrato (de R\$ 19,7 milhões) com a Van Oord, para garantir a manutenção da profundidade do cais.

disse desconhecer o assunto. “O futuro da SEP não é uma questão que me compete. Trata-se de uma decisão de Governo. Eu não tenho ouvido nada a respeito”, explicou.

Edinho Araújo também não comentou sobre uma eventual troca de comando na Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária. Na última semana, parlamentares indicaram novos nomes à diretoria da estatal. “Acho que não tem nenhum problema sobre indicação política. Eu tenho (problema) é com relação à eficiência daquele profissional que vai ser escolhido”, pontuou.

Painel debate atração de cargas

Entre as principais estratégias para atrair cargas ao Porto de Santos, está melhorar a imagem do próprio complexo. O assunto foi abordado por autoridades e empresários ontem, durante o painel de debates Estratégias comerciais para o Porto de Santos, na 13ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos.

No encontro, os participantes abordaram quais as possibilidades de tornar o Porto mais competitivo sem, necessariamente, depender de melhorias imediatas de infraestrutura – que requerem tempo e dinheiro. Entre as opções citadas, está destacar os pontos positivos do cais, que o tornam referência no País e no mundo.

“Temos, sim, que divulgar as coisas boas, pois as ruins, todos nós já sabemos. Números de ganhos de eficiência operacionais são prova disso e nós (empresas do Porto) somos o exemplo”, lembrou o diretor-presidente do terminal Ecoporto Santos, José Eduardo Bechara. Ele ainda destacou a importância de uma linguagem única para poder atingir o objetivo.

Também foi discutida a realização de ampla campanha de marketing para beneficiar todo o cais. A ideia foi bem recebida

Campanha

Empresários portuários que participaram do painel Estratégias Comerciais para o Porto de Santos defenderam a organização de campanhas de marketing sobre as vantagens de se operar cargas no complexo marítimo. A ideia foi aceita pelo presidente da Codesp, Angelino Caputo.

pelo presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Angelino Caputo, que destacou a reestruturação de gestão da estatal. A mudança fará com que setores sejam criados para poder executar estratégias como essa.

Para o diretor-executivo da Associação Comercial de Santos (ACS), Marcio Calves, é preciso reconstruir a credibilidade do cais santista, baseada, principalmente, nos principais pontos que o fizeram crescer nos últimos anos. “É a imagem que temos que trabalhar e construir. Trata-se de um amplo trabalho comunicação voltado à realidade positiva”.

A opinião foi compartilhada por Flávio Brancato, diretor-

presidente do Concais, que administra o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, do Porto. Ele lembrou que o complexo marítimo tem capacidade para estabelecer uma nova representatividade institucional. Mas ressaltou a importância de não deixar de lado investimentos necessários, como as obras estruturais.

Tal fato também foi destacado pelo presidente do Grupo Marimex, Antonio Carlos Fonseca Cristiano, que atribuiu parte do atual sucesso do Porto aos investimentos realizados pelos próprios terminais, que se modernizam para poder atender às demandas dos clientes.

Essas ações de marketing, que envolvem não só a readequação da imagem, como a consolidação de melhorias na infraestrutura e nas operações, precisam estar dentro de uma agenda positiva, destacou o diretor-geral da Libra Santos, Roberto Teller. “Vai ajudar a atrair novos negócios ao Porto como um todo, não apenas para cada terminal”, lembrou.

Essa estratégia passa ainda por mostrar as vantagens de se movimentar cargas no complexo. “Precisamos mostrar que nossos preços de operação são competitivos”, disse o diretor da Rodrimar Ricardo Mesquita.



Ministro recebeu, de Marcos Santini, uma camiseta do Santos Futebol Clube com o logotipo da Secretaria de Portos

Ação propõe apoio ao Santos F. C.

O ministro dos Portos, Edinho Araújo, recebeu uma camiseta personalizada do Santos Futebol Clube (SFC) com logo da Secretaria dos Portos (SEP) em destaque ontem, durante a 13ª edição do Santos Export. A ação visa estimular a pasta a investir na melhoria de sua imagem, do setor e do cais santista.

A entrega da camiseta ao ministro foi feita pelo diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini. Ele destacou a importância da estratégia para o desenvolvimento de uma boa imagem do setor. “Conver-

samos nas reuniões preparatórias do Santos Export sobre a importância do marketing não só para atrair o público, mas para desenvolver novas oportunidades ao Porto”.

Edinho gostou da iniciativa e foi receptivo com a ideia de estruturar uma ação para evidenciar a boa imagem da pasta e do setor, dentro e fora do ambiente portuário. “Concordo que temos que divulgar mais notícias boas, além de nos aproximarmos das pessoas”, disse.

Além do ministro, os prefeitos de Santos, Paulo Alexandre

Barbosa, e de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, receberam uma camiseta do time da Cidade com os emblemas das prefeituras. Os debatedores também receberam a peça, personalizada com o logo das respectivas empresas. Todas estão assinadas pelo Rei do Futebol, Pelé.

Durante o evento, dois vídeos do Santos F. C. foram apresentados em um telão. Em um deles, Pelé pediu que as empresas portuárias apoiassem o time da Vila Belmiro.